

# *Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado em Música | PPGMUS*

---

## **Comissão de Elaboração da Reformulação do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Música:**

Viviane Beineke (Coordenação)

Luis Henrique Fiaminghi

Marcos Tadeu Holler

Regina Finck Schambeck

Teresa da Assunção Novo Mateiro

# SUMÁRIO

---

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Projeto Pedagógico</b>   | <b>3</b>  |
| Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa                        | 3         |
| 1 Educação Musical  | 4         |
| 2 Teoria e História   | 4         |
| 3 Processos Criativos   | 4         |
| Percurso Curricular   | 5         |
| <b>Estrutura Curricular</b>                                       | <b>7</b>  |
| Disciplina Obrigatória  | 7         |
| Disciplinas Eletivas  | 8         |
| Estágio Docente   | 10        |
| Núcleos de Pesquisa   | 10        |
| Créditos Especiais  | 11        |
| Atividades Complementares   | 12        |
| Dissertação   | 12        |
| <b>Ementário e Bibliografias</b>                                  | <b>13</b> |
| Disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa            | 13        |
| Disciplinas eletivas específicas da Linha 1 – Educação Musical    | 13        |
| Disciplinas eletivas específicas da Linha 2 – Teoria e História   | 19        |
| Disciplinas eletivas específicas da Linha 3 – Processos Criativos | 25        |
| Disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa           | 32        |
| <b>Atividades de Ensino e Pesquisa</b>                            | <b>33</b> |
| Estágio Docente   | 33        |
| Núcleos de Pesquisa   | 33        |
| Créditos Especiais  | 33        |
| Atividades Complementares   | 33        |
| Atividades de Redação da Dissertação                              | 34        |

## ***Dados de Identificação***

---

Nome do Curso: Mestrado em Música

Área de conhecimento: Artes

Grau acadêmico: Mestre em Música

Início de funcionamento: Março de 2007

Endereço: Centro de Artes - Av. Madre Benvenuta, 1907, Itacorubi, Florianópolis-SC, 88035-001

Nome da Coordenadora: Profa. Dra. Viviane Beineke

Projeto aprovado na reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), realizada em 7 de junho, por meio da Resolução nº 016/2018 - Consepe.

### ***Local de Realização***

O Curso de Mestrado em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina ocorre no Centro de Artes, no Bloco Central do CEART – UDESC.

Endereço: Av. Madre Benvenuta, 1907, Itacorubi, Florianópolis-SC-Brasil, CEP 88035-001, Tel. (48) 3664-8335

<http://www.ceart.udesc.br/ppgmus>

e-mail: [ppgmus.ceart@udesc.br](mailto:ppgmus.ceart@udesc.br)

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

---

A reformulação do Projeto Pedagógico altera (1) as áreas de concentração e linhas de pesquisa; (2) algumas regras básicas de cunho pedagógico do percurso curricular e (3) a estrutura curricular. O primeiro e segundo itens serão descritos a seguir, apresentando-se a estrutura antiga e, em seguida, a proposta a ser aprovada. O terceiro item, relativo à estrutura curricular, será apresentado no Anexos 1 (Estrutura Curricular Antiga) e Anexo 2 (Estrutura Curricular Nova - a aprovar), incluindo o ementário e as bibliografias em cada um dos anexos.

### **Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa**

Na reavaliação do projeto pedagógico optou-se por uma única área de concentração, tendência atual nos cursos da área, que privilegia a transversalidade entre as linhas de pesquisa. Nesta proposta, o Curso de Mestrado em Música passa a se estruturar em torno de três linhas de pesquisa, construídas a partir de estudos sobre as especificidades que caracterizam os projetos de pesquisa dos professores e professoras do corpo permanente do PPGMUS, buscando potencializar a produção de conhecimentos no Programa e a transversalidade entre as linhas. Buscou-se uma distribuição equilibrada entre os(as) docentes e também a articulação das suas ementas com as temáticas das pesquisas desenvolvidas no Programa. A produção intelectual das duas primeiras linhas (Educação Musical; Teoria e História) caracteriza-se, prioritariamente, como teórico-crítica e conceitual e a terceira (Processos Criativos) articula a produção artística à produção de conhecimento teórico-musical.

#### **Área de concentração: Música**

Descrição da área de concentração:

A área de música integra trabalhos que se desenvolvem nos campos da educação musical, musicologia, teoria e análise, em suas interfaces com processos de criação e interpretação musical, valorizando esse perfil que se caracteriza pela articulação entre campos do conhecimento musical e entre a produção acadêmica e artística em música.

#### **Linhos de Pesquisa**

Nesta proposta, a área de concentração Música se estrutura em torno de três linhas de pesquisa, descritas a seguir.

## **1 Educação Musical**

Descrição:

Investiga processos e práticas pedagógico-musicais, em suas diferentes dimensões, na educação básica, no ensino superior e em outros contextos socioculturais. Inclui pesquisas sobre a formação docente, práticas criativas, desafios educacionais na era digital, currículo, políticas educacionais, educação inclusiva e estudos transculturais.

Professores da Linha:

Regina Finck Schambeck, Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo, Teresa da Assunção Novo Mateiro e Viviane Beineke.

## **2 Teoria e História**

Descrição:

A linha abrange pesquisas de caráter histórico e teórico fundamentadas em documentação textual, musical e/ou sonora. Inclui a pesquisa histórico-musicológica a partir de acervos documentais e abordagens históricas e teóricas da música popular.

Professores da Linha:

Marcos Tadeu Holler, Márcia Ramos de Oliveira e Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas.

## **3 Processos Criativos**

Descrição:

A linha de pesquisa focaliza estudos musicais nas interfaces entre processos analíticos, musicológicos, compostoriais e de interpretação musical. Inclui pesquisas sobre poéticas musicais, investigação artística, performance, modelos teóricos, analíticos e abordagens etnomusicológicas em repertórios de diferentes contextos socioculturais.

Professores da Linha:

Acácio Tadeu de Camargo Piedade, Guilherme Antônio S. de Barros, Luigi Antonio Irlandini, Luiz Henrique Fiaminghi e Maria Bernardete Castelan Póvoas.

## Percorso Curricular

Sinteticamente, a proposta pedagógica exige os requisitos apresentados abaixo para a obtenção do grau de Mestre em Música:

**I. Cumprir 30 créditos em atividades de pesquisa e disciplinas do PPGMUS e, opcionalmente, de outros programas de pós-graduação afins às Linhas de Pesquisa do Programa, sendo:**

- 4 créditos cursados na disciplina obrigatória do programa, comum às três linhas de pesquisa: Pesquisa em Música;
- 4 créditos em disciplinas eletivas específicas da linha de pesquisa do estudante;
- 8 créditos cursados em disciplinas eletivas do programa, de livre escolha;
- 4 créditos cursados em Núcleo de Pesquisa I e II;
- 2 créditos cursados em Atividades Complementares;
- 2 créditos cursados na disciplina Estágio de Docência na Graduação;
- 6 créditos em Dissertação, com a aprovação da dissertação de mestrado.

Observações:

Em qualquer caso, o máximo de créditos possíveis a validar no Curso é limitado a 12 (doze), observando-se as normas do Regimento Geral da Pós-Graduação stricto sensu da UDESC. Caso a disciplina cursada fora do programa tenha mais de 4 (quatro) créditos, na ocasião da análise somente serão aproveitados 4 (quatro) créditos. Se a disciplina cursada tiver número menor de 4 (quatro) créditos, o aproveitamento do(s) crédito(s) será(ao) limitado(s) ao seu total.

Conforme detalhado na estrutura curricular (anexo 2), poderão ser computados até 4 (quatro) créditos especiais, que substituem créditos relativos à disciplina eletiva de livre escolha.

**II. Ser aprovado em Exame de Qualificação:** realizado no campo de conhecimento em que se insere a dissertação. Deverá incluir a apresentação e a defesa de parte da dissertação perante uma comissão de três professores, incluindo o(a) orientador(a), designada pelo Colegiado do Programa. Em caso de reprovação, o mestrando poderá se inscrever para repeti-lo apenas uma vez e persistindo a reprovação o aluno será desligado do Programa e receberá declaração das disciplinas cursadas.

**III. Ter aprovada a Dissertação de Mestrado:** Como requisito final para obtenção do título de Mestre em Música pelo PPGMUS, o candidato deverá ter aprovada sua dissertação de mestrado. A dissertação é avaliada por banca examinadora, de acordo com as normas vigentes na UDESC e no PPGMUS. Diferentes formatos de texto acadêmico poderão ser utilizados como equivalentes à dissertação (Portfólio, Memorial, dentre outros), respeitando peculiaridades de cada linha de pesquisa.

## ESTRUTURA CURRICULAR

---

O Curso de Mestrado em Música é composto de uma disciplina obrigatória a todas as linhas de pesquisa, um elenco de disciplinas eletivas, atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa e a redação da dissertação. Para a integralização do Curso de Mestrado todos(as) os(as) alunos(as) deverão cursar a disciplina obrigatória, disciplinas eletivas, além de cumprir as atividades de estágio docente, atividades de orientação, atividades complementares e dissertação.

O número mínimo de créditos a completar para a conclusão do Curso de Mestrado é de 30 créditos, como detalhado a seguir.

| <b>DISCIPLINAS</b>                     | <b>Créditos</b> |
|--|-----------------|
| Pesquisa em Música                     | 04              |
| Disciplinas Eletivas                   | 12              |
| <b>ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA</b> |                 |
| Créditos                               |                 |
| Estágio Docente I                      | 02              |
| Núcleo de Pesquisa I e II              | 04              |
| Atividades Complementares              | 02              |
| <b>DISSERTAÇÃO</b>                     |                 |
| Créditos                               |                 |
| Dissertação                            | 06              |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>               | <b>30</b>       |

### **Disciplina Obrigatória**

A estrutura curricular do Curso de Mestrado apresenta uma única disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa.

| <b>Código</b>  | <b>Nome da Disciplina</b> | <b>Linha(s) de Pesquisa</b> | <b>Nº de Créditos</b> |
|----------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| 123PES<br>Q 60 | Pesquisa em Música**      | 1, 2 e 3                    | 4                     |

## Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas estão agrupadas em dois conjuntos de disciplinas: (1) as disciplinas eletivas específicas de cada linha de pesquisa que compõe o curso de mestrado e (2) as disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa. Dentre as disciplinas eletivas ofertadas no semestre, de acordo com a demanda e/ou disponibilidade do corpo docente, os(as) discentes deverão eleger a(s) disciplina(s) que irão cursar, com aval do(a) orientador(a).

Os(As) estudantes deverão cursar obrigatoriamente 4 (quatro) créditos de disciplina eletiva específica da linha de pesquisa a qual pertencem e 8 (oito) créditos de disciplinas eletivas de livre escolha.

| <b>Código</b> | <b>Nome da Disciplina</b>   | <b>Linha(s) de Pesquisa</b> | <b>Nº de Créditos</b> |
|---------------|---|-----------------------------|-----------------------|
| 3SCHEN 60     | Análise schenkeriana  | 3                           | 4                     |
| 2BIO 60       | Biografia, cinebiografia e documentários musicais na pesquisa         | 2                           | 4                     |
| 123 TAM30     | Construção de texto acadêmico em música                               | 1, 2 e 3                    | 2                     |
| 1CRIA 60      | Criatividade, música e educação                                       | 1                           | 4                     |
| 1EMP 60       | Educação musical e pesquisa   | 1                           | 4                     |
| 1EVEM 60      | Estudos avançados em educação musical                                 | 1                           | 2                     |
| 123EAM 30     | Estudos avançados em música   | 1, 2 e 3                    | 2                     |
| 2EATH 30      | Estudos avançados em teoria musical e história                        | 2                           | 2                     |
| 2FONO 60      | Fonogramas e acervos musicais na história da música popular no Brasil | 2                           | 4                     |
| 1DOCEN 60     | Formação e prática docente em música                                  | 1                           | 4                     |
| 1FEM I 60     | Fundamentos da educação musical I                                     | 1                           | 4                     |
| 1FEM II 60    | Fundamentos da educação musical II                                    | 1                           | 4                     |

|           |  |   |   |
|-----------|--|---|---|
| 2ARQ 60   | Fundamentos da pesquisa arquivística                             | 2 | 4 |
| 1LECEM 60 | Legislação, currículo e educação musical                         | 1 | 4 |
| 1MUDI 60  | Música, diversidade e inclusão                                   | 1 | 4 |
| 2HIST 60  | Musicologia histórica no Brasil                                  | 2 | 4 |
| 3CORP 60  | Obra, corporeidade e construção sonora                           | 3 | 4 |
| 2FEMIN 60 | Participação feminina na canção em fonograma                     | 2 | 4 |
| 3PERC 60  | Percepção e etnografia das práticas musicais                     | 3 | 4 |
| 3PERF 60  | Performance e processos analíticos                               | 3 | 4 |
| 3ARTIS 60 | Pesquisa artística em composição e performance                   | 3 | 4 |
| 1CRIAN 60 | Pesquisa com crianças em educação musical                        | 1 | 4 |
| 3POET 60  | Poéticas musicais dos séculos XX e XXI:<br>composição e estética | 3 | 4 |
| 3RETOR 60 | Práticas interpretativas e retórica musical                      | 3 | 4 |
| 3SANC 60  | Seminário de análise e composição                                | 3 | 4 |
| 2TONAL 60 | Teoria e análise musical em repertório tonal                     | 2 | 4 |
| 2POP 60   | Teoria, análise musical e repertório popular                     | 2 | 4 |
| 2MUSIC 60 | Tópicos em musicologia   | 2 | 4 |
| 3INSTR 60 | Tópicos em pedagogia do instrumento                              | 3 | 4 |
| 2TEOR 60  | Tópicos em teoria musical  | 2 | 4 |

Além das disciplinas descritas acima, as seguintes situações também poderão ser creditadas como disciplinas eletivas:

a. Até 12 créditos em disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES ou no exterior, com a anuência do Colegiado;

b. A participação nas atividades Núcleo de Pesquisa III ou IV poderá ser computada como Atividade Complementar;

c. Até 4 créditos especiais, computados na atividade “Ensaio”, conforme descrito abaixo.

O Colegiado do PPGMUS será responsável pela validação das disciplinas cursadas em Programas de Pós-Graduação da UDESC e em instituições externas à UDESC (nacionais e estrangeiras).

### **Estágio Docente**

O Estágio Docente consiste na atividade docente a ser realizada pelos(as) discentes do Mestrado em disciplinas dos cursos superiores da UDESC, com carga horária de 30 horas (2 créditos), sob a supervisão de um(a) docente da UDESC.

| <b>Código</b> | <b>Nome da Atividade</b> | <b>Linha(s) de Pesquisa</b> | <b>Nº de Créditos</b> |
|---------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| ED I 30       | Estágio Docente I        | 1, 2 e 3                    | 2                     |

### **Núcleos de Pesquisa**

Os Núcleos de Pesquisa consistem em atividades regulares e sistemáticas de pesquisa, organizadas pelos docentes permanentes do PPGMUS. Estas atividades serão organizadas pelo(a) professor(a) orientador(a), tendo como centro: (1) o projeto de pesquisa por ele(a) coordenado ou (2) o grupo de pesquisa do qual ele(a) participa. As atividades desenvolvidas nos núcleos de pesquisa podem ser voltadas à produção artística ou teórico-conceitual, tendo como eixo a aderência das pesquisas dos(as) estudantes com a pesquisa desenvolvida pelo(a) professor(a) orientador(a).

Poderão participar dos Núcleos de Pesquisa estudantes de graduação que estejam realizando Trabalho de Conclusão de Curso, bolsistas de iniciação científica, mestrandos, doutorandos e demais participantes do(s) projeto de pesquisa coordenado pelo(a) orientador(a).

A comprovação da realização da atividade deverá ser encaminhada à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação para que seja realizado o cômputo dos créditos.

| <b>Código</b> | <b>Nome da Atividade</b> | <b>Linha(s) de Pesquisa</b> | <b>Nº de Créditos</b> |
|---------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| NUC IM 30     | Núcleo de Pesquisa I     | 1, 2 e 3                    | 2                     |

|                |                         |          |   |
|----------------|-------------------------|----------|---|
| NUC<br>IIM 30  | Núcleo de Pesquisa II   | 1, 2 e 3 | 2 |
| NUC<br>IIIM 30 | Núcleo de Pesquisa III* | 1, 2 e 3 | 2 |
| NUC<br>IVM 30  | Núcleo de Pesquisa IV*  | 1, 2 e 3 | 2 |

\* As atividades “Núcleo de Pesquisa III e IV” são opcionais e podem ser computadas como atividades complementares.

Observação: Não serão computadas horas no plano de trabalho individual (PTI) dos(as) professores para esta atividade, visto que a planilha já contempla carga horária para pesquisa.

### Créditos Especiais

A juízo do Colegiado, as produções bibliográficas e/ou artísticas desenvolvidas pelo(a) aluno(a) poderão ser computadas no total de créditos exigidos em disciplinas. Para fins de atribuição de créditos especiais, as produções deverão ser exercidas e comprovadas no período em que o(a) aluno(a) estiver regularmente matriculado no curso. Tais créditos somente serão considerados quando o(a) aluno(a) for o(a) autor(a) e o tema for pertinente ao projeto de dissertação.

Produções artísticas e/ou bibliográficas classificadas em extratos superiores pela CAPES poderão ser apresentadas para equivalência a “Ensaio”, quando cumprirem um dos seguintes quesitos:

1. quando o(a) discente apresentar artigo inédito, publicado durante o mestrado, em periódico com Qualis de extrato superior (A1, A2 ou B1); ou
2. quando o(a) discente apresentar produção artística, durante o mestrado, que atenda aos quesitos para atribuição de Qualis de extrato superior (A1, A2 ou B1).

A comprovação da produção bibliográfica e/ou artística deverá ser submetida ao Colegiado do PPGMUS para análise e aprovação, que irá encaminhar a solicitação de cômputo dos créditos à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação.

| Código     | Nome da Atividade | Linha(s) de Pesquisa | Nº de Créditos |
|------------|-------------------|----------------------|----------------|
| ENS<br>M60 | Ensaio*           | 1, 2 e 3             | 4              |

\* Pode ser computados como créditos que substituem disciplina eletiva de livre escolha.

### **Atividades Complementares**

As Atividades Complementares compreendem a participação dos(as) acadêmicos(as) em eventos, cursos, festivais, além de produção técnica, bibliográfica e artística.

Devem ser realizadas ao longo do curso, sendo obrigatório o cumprimento de 30 horas de atividades, equivalentes a 2 créditos. Os(As) acadêmicos(as) devem apresentar Relatório das Atividades Complementares antes da solicitação de defesa de dissertação, o qual será analisado pelo Colegiado do Programa e encaminhado à Secretaria para registro dos créditos. O cumprimento das Atividades Complementares também poderá ser creditado quando o(a) aluno(a) cumprir a atividade Núcleo de Pesquisa II ou Núcleo de Pesquisa IV.

| <b>Código</b> | <b>Nome da Atividade</b>  | <b>Linha(s) de Pesquisa</b> | <b>Nº de Créditos</b> |
|---------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| AC<br>M30     | Atividades Complementares | 1, 2 e 3                    | 2                     |

### **Dissertação**

As atividades Dissertação I e II destinam-se ao cômputo de carga horária relativa à redação da dissertação com supervisão do(a) orientador(a).

| <b>Código</b> | <b>Nome da Atividade</b> | <b>Linha(s) de Pesquisa</b> | <b>Nº de Créditos</b> |
|---------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| DISS I<br>45  | Dissertação I            | 1, 2 e 3                    | 3                     |
| DISS II<br>45 | Dissertação II           | 1, 2 e 3                    | 3                     |

## EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

---

### Disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável    |
|--------------|---|-----|-----------------------------|
| 123PESQ 60   | <b>Pesquisa em música</b>   | 4   | Professores(as) do Programa |
| Linha        | Todas as linhas de pesquisa.  |     |                             |
| Ementa       | A construção do conhecimento científico. Pressupostos epistemológicos da pesquisa em música. Paradigmas e tendências atuais da pesquisa em música. A ética na pesquisa. Abordagens e questões teórico-metodológicas na construção do projeto de pesquisa.   |     |                             |
| Bibliografia | <p>GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</i>. 6<sup>a</sup>ed., São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LÓPEZ-CANO, Rubén &amp; OPAZO, Úrsula San Cristóbal. <i>Investigación artística en música – problemas, métodos, 13xperiências y modelos</i>. Barcelona: ESMUC, 2014.</p> <p>SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 5. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Série Métodos de Pesquisa).</p> <p>SAMPSEL, L. <i>Music Research: A Handbook</i>. New York: Oxford University Press, 2012.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>Um Discurso sobre as Ciências</i>. São Paulo: Cortez, 7<sup>a</sup> ed., 2010.</p> <p>BUDASZ, Rogério (Org.), <i>Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios, perspectivas</i>. ANPPOM, vol.1. Goiânia: ANPPOM, 2009.</p> <p>FREIRE, V. (Org.) <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.</p> <p>CRESWELL, John W. <i>Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa</i>. 3<sup>a</sup> Ed., Porto Alegre: Penso, 2014.</p> |     |                             |

### Disciplinas eletivas específicas da Linha 1 – Educação Musical

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| 1CRIA 60     | <b>Criatividade, música e educação</b>  | 04  | Viviane Beineke          |
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical  |     |                          |
| Ementa       | Conceitos e definições de criatividade e suas implicações para a educação musical. Perspectivas e tendências de pesquisa no campo da criatividade musical, ensino criativo e aprendizagem musical criativa. Comunidades de aprendizagem musical, práticas musicais colaborativas e comunitárias. Práticas criativas nos processos de ensino e de aprendizagem musical.  |     |                          |
| Bibliografia | <p>BARRET, Margaret S (Ed.). <i>Collaborative Creative Thought and Practice in Music</i>. Surrey: Ashgate, 2014.</p> <p>BEINEKE, Viviane. Aprendizagem criativa na escola: um olhar para a perspectiva das crianças sobre suas práticas musicais. <i>Revista da ABEM</i>, v. 19, p. 92-104, 2011.</p> <p>BEINEKE, Viviane. <i>Processos intersubjetivos na composição musical de crianças</i>: um estudo sobre a aprendizagem criativa. 2009. 289f. Tese (Doutorado em Educação Musical - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009). Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/10183/17775">http://hdl.handle.net/10183/17775</a>.</p> <p>BRITO, Maria Teresa Alencar de. <i>Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação</i>. 2007. 288 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.</p> <p>BURNARD, Pamela; MURPHY, Regina. <i>Teaching music creatively</i>. London: Routledge, 2013.</p> |     |                          |

|  |
|--|
| BURNARD, Pamela. <i>Musical Creativities in Real World Practice</i> . Oxford: Oxford University Press, 2012.   |
| DELIÈGE, Irène; WIGGINS, Geraint A. (Eds.) <i>Musical Creativity: multidisciplinary research in theory and practice</i> . New York: Psychology Press, 2006.  |
| FONTERRADA, M. T. O. <i>Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical</i> . São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.  |
| HADDON, Elizabeth; BURNARD, Pamela (Eds.). <i>Creative Teaching for Creative Learning in Higher Music Education</i> . London: Routledge, 2016.   |
| JACKSON, Norman; OLIVER, Martin; SHAW, Malcolm; WISDOM, James (Eds.). <i>Developing Creativity in Higher Education: An imaginative curriculum</i> . London: Routledge, 2006.   |
| JEFFREY, Bob; WOODS, Peter. <i>Creative learning in the Primary School</i> . London: Routledge, 2009.  |
| ODENA, Oscar (Ed.). <i>Musical Creativity: Insights from Music Education Research</i> . Surrey: Ashgate, 2012.   |
| PAIGE-SMITH, Alice; CRAFT, Anna (Orgs.). <i>O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil</i> . Porto Alegre: Artmed, 2010.  |
| SANGIORGIO, Andrea <i>Collaborative creativity in music education: Children's interactions in group creative music making</i> . 2015. Thesis (Doctor of Philosophy in Education - University of Exeter, Exeter, 2015). |
| WENGER, Etienne. <i>Communities of practice: learning, meaning, and identity</i> . 18th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.   |

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável                    |
|--------------|---|-----|---|
| 1EMP 60      | <b>Educação musical e pesquisa</b>  | 04  | Regina Finck Schambeck<br>Sérgio Figueiredo |
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical  |     |   |
| Ementa       | Pesquisas no campo da música na educação básica e contextos não escolares: perspectivas e tendências atuais. Abordagens qualitativas e quantitativas: características, limites e possibilidades. Relação entre pesquisa e práticas musicais a partir da observação, do registro e da análise de dados.  |     |   |
| Bibliografia | <p>CRESWELL, John W. <i>Investigação qualitativa e Projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens</i>. Porto Alegre: Penso, 2014, 341p.</p> <p>GAMBOA, Sílvio Sánchez. <i>Pesquisa em educação: métodos e epistemologias</i>. Chapecó: Argos, 2012.</p> <p>LÜDKE, Menga; ANDRÉ Marli E. D. A. <i>Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas</i>, 2<sup>a</sup> ed. Editora EPU, 2013.</p> <p>OLSEN, Wendy. <i>Coletas de dados. Debates e métodos fundamentais em pesquisa social</i>. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>PANTOJA Silvia Redon; RASCO José Félix Angulo, (coord). <i>Investigación cualitativa en educación</i>. Coleção: Educação Crítica &amp; Debate. Buenos Aires: Miño y Dávila Ed., 2017.</p> <p>SANDIN ESTEBAN, Maria Paz Sandin. <i>Pesquisa Qualitativa em educação: fundamentos e tradições</i>. Porto Alegre, AMGH, 2010.</p> <p>SWAIN, Jon. <i>Designing Research in Education: Concepts and Methodologies University</i>. College London, UK, January 2017. SAGE, 2017, 280 p.</p> <p>THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> |     |   |

| Código   | Disciplina                                  | Cr. | Professor(a) responsável |
|----------|---|-----|--------------------------|
| 1FORM 60 | <b>Formação e prática docente em música</b> | 04  | Teresa Mateiro           |

|              |   |
|--------------|---|
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical  |
| Ementa       | <p>A construção do conhecimento profissional para o exercício da atividade docente na área de música. Processos alternativos de formação. Relações entre prática docente, trabalho docente e profissão docente. Desenvolvimento profissional como objeto da formação. Educação na era digital. Produção científica sobre formação docente em música.</p>  |
| Bibliografia | <p>ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. <i>Educação</i>, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.</p> <p>ARÓSTEGUI, José L. (org.). <i>Educating Music Teachers for the 21st Century</i>. Rotterdam: Sense Publishers, 2011.</p> <p>GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. <i>Educação &amp; Sociedade</i>, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.</p> <p>GEORGII-HEMMING, Eva; BURNARD, Pamela; HOLGERSEN, Sven-Erik. <i>Professional Knowledge in Music Teacher Education</i>. Farnham: Ashgate, 2013.</p> <p>PÉREZ-GÓMEZ, Ángel I. <i>Educação na era digital</i>: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. <i>Em Pauta</i>, v.11, n.16/17, 2000, p.146-172.</p> <p>MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. <i>Em defesa da escola</i>. Uma questão pública. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>MATEIRO, Teresa. Education of music teachers: A study of the Brazilian higher education programs. <i>International Journal of Music Education</i>, v.29, n.1, p.45-71, 2011.</p> <p>MATEIRO, Teresa. Ensinar música: ocupação individual ou profissão aprendida? In: SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio (orgs.). <i>Música e Educação</i>. Série Diálogos com o Som. Barbacena: EdUEMG, 2015, p.171-187.</p> <p>MATEIRO, Teresa; WESTVALL, Maria. Student music teachers' perceptions of pedagogical knowledge-in-action: an inquiry across three countries. <i>Finnish Journal of Music Education</i>, v.15, n.2, p.53-64, 2012.</p> <p>SHULMAN, Lee. S. <i>The Wisdom of Practice</i>. Essays on Teaching, Learning, and Learning to Teach. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2004.</p> <p>VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. <i>Ensinar a Ensinar</i>. As quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: UTFPR, 2012.</p> |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 1LECEM 60    | <b>Legislação, currículo e educação musical</b>  | 4   | Sérgio Figueiredo        |
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical   |     |                          |
| Ementa       | <p>O ensino de música na educação brasileira: aspectos históricos e situação atual. Legislação educacional e documentos normativos para a educação musical escolar. Políticas públicas e orientações curriculares para a educação básica e para a educação superior. A inserção da música em propostas curriculares.</p>   |     |                          |
| Bibliografia | <p>BALL, S.; MAINARDES, J. (org.). <i>Políticas educacionais: questões e dilemas</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB/1996 <i>Contemporânea</i>: Contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2014.</p> <p>CHAVES, Marta; SETOGUTI Ruth; VOLSI, Maria. <i>A função social da escola</i>: das políticas públicas às práticas pedagógicas. EDUEM, Maringá, 2011.</p> <p>DUARTE, N. <i>Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos</i>. Campinas: Autores Associados, 2016.</p> <p>FIGUEIREDO, S. L. F. Policy and governmental action in Brazil. In: P. Schmidt e R. Cowell (orgs.), <i>Policy and the political life of music education</i>. 1 ed. New York: Oxford University</p> |     |                          |

|  |
|--|
| Press, 2017, v.1, p. 123-139.  |
| MALANCHEN, Julia. <i>Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-critica</i> . Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 01-47                             |
| McPHERSON, G.; WELCH, G. (eds.). <i>The Oxford Handbook of Music Education</i> (vol 1 e 2). New York: Oxford University Press, 2012.   |
| PENNA, M. <i>Música(s) e seu ensino</i> (2. Ed.). Porto Alegre: Sulina, 2010.  |
| PEREIRA, M. V. M. <i>O ensino superior e as licenciaturas em música: um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares</i> . Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2013. |
| REGO, T. C. <i>Curriculum e política educacional</i> . Rio de Janeiro: Vozes; São Paulo: Revista Educação; Editora Segmento, 2011. (Coleção Pedagogia Contemporânea)                 |
| SAVIANI, D. <i>A lei da educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas</i> . Campinas, SP. Autores Associados, 2016.  |
| SECCHI, L. <i>Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos</i> (2ª ed.). São Paulo: Cengage Learning, 2015.  |
| SILVA, T. T. da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo</i> (3a Ed). Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.   |
| VOORWALD, H. J. C. <i>A educação básica pública tem solução?</i> São Paulo: Editora UNESP, 2017.   |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 1MUDI 60     | <b>Música, diversidade e inclusão</b>  | 4   | Regina Finck Schambeck   |
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical   |     |                          |
| Ementa       | Problematização das políticas educacionais para os alunos da educação especial. Diversidade na organização escolar. Currículo e inclusão na educação musical. Ação pedagógica e práticas musicais para alunos com deficiências.  |     |                          |
| Bibliografia | <p>FANTINI, Renata Franco Severo; JOLY, Ilza Zenker Leme; ROSE, Tânia Maria Santana de. Educação Musical Especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. In: <i>Revista da Abem</i>, v. 24, n. 36, p.36-54, 2016.</p> <p>FINCK, Regina. <i>Ensinando música ao aluno surdo: perspectivas para ação pedagógica inclusiva</i>. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2009.</p> <p>GOFFMAN, Erving. <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. 4 ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1988.</p> <p>HAMMEL, Alice. <i>Teaching music to students with Autism</i>. New York: Oxford University Press, c2013.</p> <p>MCPHERSON, Gary E.; WELCH, Graham F. (ed.). <i>Special Needs, Community Music, and Adult Learning An Oxford Handbook of Music Education</i>, 2ª ed. Vol. 4, 2018.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo, justiça e inclusão. In: SACRISTÁN, José Gimeno. <i>Saberes e incertezas sobre o currículo</i>. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>SCHAMBECK, Regina Finck. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música. <i>Revista da Abem</i> v.24, n.36, fev/jun, 2016, p.23-35. ISSN on-line: 2358-033X</p> <p>SCHAMBECK, Regina Finck. Vendo, sentindo e tocando: processos de musicalização de crianças surdas. <i>Orfeu</i>, n.2 v.3, 2017, p.114-134. ISSN: 2525-5304.</p> <p>VALLE, Jan W.; CONNOR, D. J. <i>Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola</i>. Porto Alegre: AMGH, 2014, 240 p.</p> <p>YGOTSKI, L.S. <i>Obras escogidas</i>. Madrid: Editorial Pedagógica. 6 v. V.5., 1998.</p> |     |                          |

| Código | Disciplina | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------|------------|-----|--------------------------|
|--------|------------|-----|--------------------------|

|              |  |   |                 |
|--------------|--|---|-----------------|
| 1CRIAN 60    | <b>Pesquisa com crianças em educação musical</b>   | 4 | Viviane Beineke |
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical   |   |                 |
| Ementa       | <p>Perspectivas teóricas e metodológicas na pesquisa com crianças em educação musical. Registro e documentação da prática pedagógico-musical. Questões éticas na pesquisa com crianças. A voz das crianças na pesquisa em educação musical.</p>  |   |                 |
| Bibliografia | <p>BEINEKE, Viviane (org). <i>Dossiê Músicas, Crianças e Educação</i>, Revista Orfeu, v. 2, n. 2, 2017.</p> <p>BEINEKE, Viviane. <i>Processos intersubjetivos na composição musical de crianças</i>: um estudo sobre a aprendizagem criativa. 2009. 289f. Tese (Doutorado em Educação Musical - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009). Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/10183/17775">http://hdl.handle.net/10183/17775</a>.</p> <p>CAMPBELL, Patricia Shehan; WIGGINS, Trevor (Ed.). <i>The Oxford Handbook of Children's Musical Cultures</i>. Oxford University Press, 2013.</p> <p>CAMPBELL, Patricia Shehan. <i>Songs in their Heads</i>: Music and its meaning in Children's Lives. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p> <p>CORSARO, William A. <i>Sociologia da Infância</i>. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>CRAFT, Anna; CREMIN, Teresa; BURNARD, Pamela (Eds.). <i>Creative learning 3-11: and how to document it</i>. Sterling: Trentham Books Limited, 2008.</p> <p>FERNANDES, Natália. Ética na pesquisa com crianças: ausências e desafios. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 21, n. 66, p. 759-779, jul.-set. 2016.</p> <p>KANELLOPOULOS, Panagiotis A. Towars a Sociological Perspective on Researching Children's Creative Music-Making Practices: An Exercise in Self-Consciousness. In: WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i>. Farnham: Ashgate, 2010, p. 115-138.</p> <p>KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, n. 116, p. 41-59, 2002.</p> <p>LAURENCE, Felicity. Listening to Children: Voice, Agency and Ownership in School Musicking. In: WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i>. Farnham: Ashgate, 2010, p. 243-262.</p> <p>MAFRA, Aline Helena. Metodologias de pesquisa com crianças: desafios e perspectivas. <i>Zero-a-seis</i>, v. 17, n. 31 p. 107-119, jan-jun 2015.</p> <p>MARSH, Kathryn. <i>The musical Playground</i>: Global Tradition and Change in Children's Songs and Games. Oxford: Oxford University Press, 2008.</p> <p>MARTINS FILHO, Altino José; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Metodologias de pesquisas com crianças. <i>Revista Reflexão e Ação</i>, Santa Cruz do Sul, v.18, n2, p. 8-28, jul./dez. 2010.</p> <p>MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patrícia Dias (Org.). <i>Das pesquisas com crianças</i>: à complexidade da infância. Campinas: Autores Associados, 2011.</p> <p>MULLER, Fernanda; CARVALHO, Ana Maria Almeida. <i>Teoria e prática na pesquisa com crianças</i> - Diálogos com Willian Corsaro. São Paulo, Cortez, 2009.</p> <p>OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). <i>Registros na Educação Infantil</i>: pesquisa e prática educativa. Campinas: Papirus, 2017.</p> <p>PAZ, Jonas Hendler da. <i>Pesquisa com crianças em teses de doutorado no Brasil</i>: uma análise a partir da (des)colonialidade. 2017. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017). Disponível em: <a href="http://www.repository.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6249">http://www.repository.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6249</a></p> <p>RODRIGUES, Silvia Adriana; BORGES, Tammi Flavie Peres; SILVA, Anamaria Santana da. "Com olhos de criança": a metodologia de pesquisa com crianças pequenas no cenário brasileiro. <i>Nuances: estudos sobre Educação</i>, v. 25, n. 2, p. 270-290, maio/ago. 2014.</p> <p>VELOSO, Ana Luisa. Composing music, developing dialogues: An enactive perspective on children's collaborative creativity. <i>British Journal of Music Education</i>, p. 1-18, 2017.</p> |   |                 |

| Código | Disciplina | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------|------------|-----|--------------------------|
|        |            |     |                          |

|              |  |   |                           |
|--------------|--|---|---------------------------|
| 1FEM I 60    | <b>Fundamentos da educação musical I</b>   | 4 | Professores(as) da Linha* |
| Linha        | Linha 1 – Educação Musical   |   |                           |
| Ementa       | Fundamentos filosóficos e psicológicos para a compreensão e a crítica de processos e práticas de educação musical. Aspectos psicológicos e cognitivos nos processos de ensino e de aprendizagem musical. A natureza da música e da experiência musical na perspectiva da filosofia da educação musical.  |   |                           |
| Bibliografia | <p>ABELES, H. F., HOFFER, C. R., &amp; KLOTMAN, R. H. <i>Foundations of music education</i>. New York: Schirmer Books, 1984.</p> <p>BOWMAN, W. D. <i>Philosophical perspectives on music</i>. New York: Oxford University Press, 1998.</p> <p>ELLIOTT, David J. <i>Music matters: A new philosophy of music education</i>. New York: Oxford University Press, 1995.</p> <p>ELLIOTT, David J.; SILVERMAN, Marissa. <i>Music Matters: A Philosophy of Music Education</i>, Oxford University Press, 2014.</p> <p>LAZZARIN, L. F. <i>Uma compreensão da experiência com música através da crítica de duas 'filosofias' da educação musical</i>. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.</p> <p>McPHERSON, Gary (Ed.). <i>The child as musician: a handbook of musical development</i>. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>NORTH, A.; HARGREAVES, D. <i>The social and applied psychology of music</i>. New York: Oxford University Press, 2008.</p> <p>REIMER, Bennett. <i>A Philosophy of Music Education</i>. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1989.</p> <p>SLOBODA, John A. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i>. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.</p> |   |                           |

\* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável  |
|--------------|---|-----|---------------------------|
| 1FEM II 60   | <b>Fundamentos da educação musical II</b>   | 4   | Professores(as) da Linha* |
| Linha        | Linha 1 - Educação Musical  |     |                           |
| Ementa       | Introdução à perspectiva sociocultural da Educação Musical. Processos de organização das práticas musicais e de construção social de significados musicais. Estudo de práticas pedagógicas e de processos de transmissão e recepção de saberes musicais em diversos contextos sociais e culturais. Abordagens etnomusicológicas e suas contribuições para a educação musical.   |     |                           |
| Bibliografia | <p>BARRET, Margaret S. (Ed.). <i>A Cultural Psychology of Music Education</i>. Oxford: Oxford University Press, 2011.</p> <p>BARRET, Margaret S.; STAUFFER, Sandra L. (Eds.). <i>Narrative Inquiry in Music Education: Troubling Certainty</i>. Springer Netherlands, 2009.</p> <p>BURNARD, Pamela; MACKINLAY, Elizabeth; POWELL, Kimberly (Ed.). <i>The Routledge International Handbook of Intercultural Arts Research</i>. New York: Routledge, 2016.</p> <p>GREEN, L. <i>How popular musicians learn</i>. Hants, UK: Ashgate, 2002.</p> <p>GREEN, Lucy. <i>Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy</i>. Surrey, UK: Ashgate, 2008.</p> <p>HIGGINS, Lee. <i>Community Music in Theory and in Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>SANTOS, Regina Márcia Simão (Org.). <i>Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical</i>. Porto Alegre: Sulina, 2011.</p> <p>SOUZA, Jusamara (org.) <i>Aprender e Ensinar Música no Cotidiano</i>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> |     |                           |

WRIGHT, Ruth (ed.). *Sociology and Music Education*. Farnham: Ashgate, 2010.

\* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável  |
|--------------|--|-----|---------------------------|
| 1EAVEM 60    | <b>Estudos avançados em educação musical</b>   | 2   | Professores(as) da linha* |
| Linha        | Linha 1 - Educação Musical   |     |                           |
| Ementa       | Perspectivas teóricas e práticas da educação musical. Tópicos específicos relacionados à pesquisa e à produção acadêmica na área de educação musical.  |     |                           |
| Bibliografia | Textos publicados em periódicos diversos, livros e outros tipos de produção acadêmica que abordam questões específicas da área de música e educação musical, além de periódicos de áreas afins (educação, filosofia, psicologia, sociologia, antropologia, dentre outras). |     |                           |

\* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

#### Disciplinas eletivas específicas da Linha 2 – Teoria e História

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| 2BIO 60      | <b>Biografia, cinebiografia e documentários musicais na pesquisa</b>  | 4   | Márcia Ramos de Oliveira |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História   |     |                          |
| Ementa       | A biografia como perspectiva de abordagem na pesquisa da história e música. As trajetórias e experiências nas práticas musicais e seu registro pelo audiovisual. Os relatos biográficos e a discussão acerca da ficcionalização e reconstituição historiográfica e musicológica a partir dos documentários sonoros e audiovisuais.  |     |                          |
| Bibliografia | <p>ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado</i>. Ensaios de teoria da história. Bauru, SP: Edusc, 2007.</p> <p>AVELAR, Alexandre. Figurações da escrita biográfica. <i>ArtCultura</i>, Uberlândia, v. 13, n. 22, p. 137-155, jan.-jun. 2011138.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. <i>Usos e abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996, p. 183-191.</p> <p>CARRASCO, Ney. <i>Syghronos. A formação da poética musical do cinema</i>. São Paulo: Via Lettera, Fapesp, 2003.</p> <p>CARVALHO, Márcia Regina. <i>O som do retrato : análise de narrativas biográficas em documentários musicais brasileiros</i>. (Relatório Final de Pós-Doutorado) ECA/USP, São Paulo, 2015.</p> <p>CHION, Michel. <i>A audiovisão: som e imagem no cinema</i>. 3ª. ed. Lisboa: Ed. Texto&amp;Grafia, 2016.</p> <p>HAGEMEYER, Rafael R. <i>História &amp; Audiovisual</i>. Belo Horizonte: Autêntica Edit., 2012 (Coleção História &amp; Reflexões).</p> <p>MACIEL, Ana Carolina de Moura Delfim. "Yes, nós temos bananas". <i>Cinema industrial paulista: a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, atrizes de cinema e Eliane Lage</i>. Brasil, anos 1950. São Paulo: Alameda, 2011.</p> <p>MORIN, Edgar. <i>As estrelas: mito e sedução no cinema</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.</p> <p>PORTELLI, Alessandro. <i>História oral como arte da escuta</i>. São Paulo: Letra e Voz, 2016.</p> |     |                          |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>RAMOS, Luciano. Como explicar o ímpeto do documentário musical brasileiro? <i>Doc On-line</i>, n. 12, agosto de 2012, <a href="http://www.doc.ubi.pt">www.doc.ubi.pt</a>, pp.127-150.</p> <p>ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010.</p> <p>SCHAFFER, Murray S. <i>A afinação do mundo</i>: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente; a paisagem sonora. 2ª.ed. São Paulo: Edit. Unesp, 2011.</p> |
|--|---|

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| 2FONO 60     | <b>Fonogramas e acervos musicais na história da música popular no Brasil</b>  | 04  | Márcia Ramos de Oliveira |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História   |     |                          |
| Ementa       | Problematização acerca das fontes musicais na pesquisa historiográfica. Os fonogramas e registro de canções: limites e dilemas sobre a salvaguarda da documentação. Arquivos e espaços institucionais criados no século XX. Os (novos) espaços da memória musical: blogs, sites e plataformas como suporte. Sobre a condição dos estudiosos em música e as distintas práticas e abordagens: do colecionador a pesquisa com apoio acadêmico.   |     |                          |
| Bibliografia | <p>COTTA, André Guerra. Acervos musicais brasileiros no século XX e práticas musicais na América Portuguesa: uma visão panorâmica e dois casos pontuais. In: LUCAS, M.E. e NERY, R. V. , Orgs. <i>As músicas luso-brasileiras no final do Antigo Regime</i>. Repertórios, práticas e representações. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. 29-58).</p> <p>GARCIA, T. E FENERIC (Orgs.) <i>Música popular</i>: história, memória e identidades. São Paulo: Alameda, 2015.</p> <p>GUERRINI JR., Irineu; VICENTE, Eduardo. <i>Na trilha do disco</i>. Relatos sobre a indústria fonográfica no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.</p> <p>LOPES, A.H. , ABREU, M. , ULHOA, M. T., e VELLOSO, M.P. (Orgs.) <i>Música e história no longo século XIX</i>. Rio de Janeiro: Fundação Rui Barbosa, 2011.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. Entre a memória e a história da música popular. In: MORAES, J.G.V e SALIBA, E.T., Orgs. <i>História e música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010, p.217-265.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. Os primeiros historiadores da música popular urbana no Brasil. <i>ArtCultura</i>, v. 8, n.13, 2006.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. Os historiadores e as fontes audiovisuais e musicais. In: <i>Fontes históricas</i>. 3a.ed., São Paulo: Contexto, 2011, p. 235-289.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. A historiografia da música popular brasileira (1970-1990): síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica. <i>ArtCultura</i>, v.8, n.13, 2006.</p> <p>RUIZ, Téo Massignan. Autonomização da produção musical no Brasil. Desdobramentos sociais e políticos pós-revolução digital. In: VALENTE, H., PRADOS, R.M.N., e, SCHMID, C., (Orgs.). <i>A música como negócio</i>: Políticas públicas e direitos de autor. São Paulo: Letra e Voz, 2014, p. 135-155.</p> <p>TUGNY, R.P., e QUEIROZ, R.C. (Orgs.) <i>Músicas africanas e indígenas no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p> |     |                          |

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| 2MUSIC 60    | <b>Tópicos em musicologia</b>   | 04  | Marcos Tadeu Holler      |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História   |     |                          |
| Ementa       | Metodologias, técnicas e abordagens para a pesquisa em musicologia histórica. Interfaces entre música e história. |     |                          |
| Bibliografia | BAKER, Geoffrey; KNIGHTON, Tess (Orgs). <i>Music and Urban Society in Colonial Latin America</i> .                |     |                          |

|   |
|---|
| Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2011.  |
| CASTAGNA, Paulo Augusto. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i> . Barbacena: EdUEMG, 2016. p. 191-257.        |
| CHIMÈNES, Myriam. Musicologia e História. Fronteira ou “terra de ninguém” entre duas disciplinas? <i>Revista de História</i> , n. 157, v. 2, p. 15-29, 2007.  |
| HOOPER, Giles. <i>The Discourse of Musicology</i> . Londres: Ashgate, 2006.   |
| LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org). <i>Fontes históricas</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.   |
| NAPOLITANO, Marcos. Fontes audiovisuais: a história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.) <i>Fontes Históricas</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 235-289.   |
| ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i> . Barbacena: EdUEMG, 2016.   |
| TREITLER, Leo. History and Music. <i>New Literary History</i> , v. 21, n. 2, p. 299-319, Winter 1990.   |
| WEGMAN, Rob. Historical Musicology: Is it still possible? In: CLAYTON, Martin; ERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard (Orgs). <i>The cultural study of music: a critical introduction</i> . Nova Iorque e Londres: Routledge, 2003. |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 2HIST 60     | <b>Musicologia histórica no Brasil</b>   | 04  | Marcos Tadeu Holler      |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História  |     |                          |
| Ementa       | A historiografia da música no Brasil. Abordagem histórica, desenvolvimentos recentes e perspectivas para a pesquisa histórico-musicológica no Brasil.  |     |                          |
| Bibliografia | <p>BERNARDES, Ricardo. Edição musical do repertório brasileiro, italiano e português dos séculos XVIII e XIX: Problemática das intervenções do editor. I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL, Mariana, 18 a 20 de julho de 2003. <i>Anais..</i> Mariana: Fundarq, 2004, p. 51-60.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. <i>Fontes bibliográficas para a pesquisa da prática musical no Brasil nos séculos XVI e XVII</i>. Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira. <i>Revista do Conservatório de Música UFPel</i>, Pelotas, n.1, p. 7-31, 2008.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. “Descoberta e restauração”: problemas atuais na relação entre pesquisadores e acervos musicais no Brasil. 1 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan.1997. <i>Anais</i>. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p. 97-109.</p> <p>LANGE, Francisco Curt. La música en Minas Gerais: Un informe preliminar. <i>Boletín Latino-American de Música</i> , n. 6, p. 409-494, abr. 1946.</p> <p>MONTEIRO, Maurício. <i>A Construção do Gosto: Música e Sociedade na Corte do Rio de Janeiro – 1808-1821</i>. São Paulo: Ateliê Cultural, 2008.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, v. 20. n. 39, p. 203-221, 2000.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Orgs). <i>História e Música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010.</p> <p>NEVES, José Maria. <i>Música contemporânea brasileira</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau. A capital irradiante: técnicas, ritmos e ritos do Rio. In: NOVAIS, Fernando; SEVCENKO, Nicolau. <i>História da vida privada no Brasil: República, da Belle Époque à Era do Rádio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 513-619.</p> |     |                          |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável        |
|--------------|--|-----|---------------------------------|
| 2POP 60      | <b>Teoria, análise musical e repertório popular</b>  | 4   | Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História  |     |                                 |
| Ementa       | Correlações entre teoria musical, interpretação crítico analítica e processos de valoração em música popular. Estudos acerca de sucessos, especificidades e limites da teoria e análise musical que, atenta à permanência de traços românticos, se volta para repertórios da música popular urbana e cosmopolita produzida entre finais do século XIX e finais do século XX (choro, <i>Tin Pan Alley</i> , jazz, samba canção, bossa nova, samba jazz, MPB etc.).  |     |                                 |
| Bibliografia | <p>EVERETT, Walter. <i>Los Beatles como músicos</i>: De Revolver a la Antología. Buenos Aires : Eterna Cadencia, 2013.</p> <p>FORTE, Allen. <i>Listening to classic american popular songs</i>. New Haven: Diane Pub Co, 2004.</p> <p>MAGALDI, Cristina. Cosmopolitismo e <i>world music</i> no Rio de Janeiro na passagem para o século XX. <i>Música Popular em Revista</i>, v. 2, p. 42-85, 2013.</p> <p>MENEZES BASTOS, Rafael José de. "MPB", o Quê? Breve história antropológica de um nome, que virou sigla, que virou nome. <i>Antropologia em Primeira Mão</i>. V. 116. 2009.</p> <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideología</i>. Madrid : Ed. Pirámide, 2000.</p> <p>SCOTT, Derek B. <i>Sounds of the metropolis: the nineteenth-century popular music revolution in London, New York, Paris, and Vienna</i>. New York, Oxford University Press. 2012.</p> <p>SCOTT, Derek B. <i>The Ashgate Research Companion to Popular Musicology</i>. London : Taylor and Francis, 2016.</p> <p>TAGG, Philip. <i>Everyday tonality II: towards a tonal theory of what most people hear</i>. New York &amp; Montréal : The Mass Media Scholars' Press, Inc., 2014.</p> <p>TATIT, Luiz. <i>O cancionista: composição de canções no Brasil</i>. São Paulo: EDUSP, 2012.</p> <p>TEREFENKO, Dariusz. <i>Jazz theory : from basic to advanced study</i>. Routledge, 2017.</p> |     |                                 |

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| 2ARQ 60      | <b>Fundamentos da pesquisa arquivística</b>   | 04  | Marcos Tadeu Holler      |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História   |     |                          |
| Ementa       | Questões relacionadas à pesquisa histórico-musicológica a partir de fontes documentais preservadas em arquivos. Fundamentos de arquivologia. A pesquisa em acervos sistematizados e não-sistematizados.   |     |                          |
| Bibliografia | <p>ARQUIVO NACIONAL. <i>Dicionário brasileiro de terminologia arquivística</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: &lt;<a href="http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf">http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf</a>&gt;.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i>. Barbacena: EdUEMG, 2016. p. 191-257.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Níveis de organização na música religiosa católica dos séculos XVIII e XIX: implicações arquivísticas e editoriais. <i>COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL</i>, I, Mariana (MG), 18-20 jul. 2003. <i>Anais...</i> Mariana: Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, 2004. p.79-104.</p> <p>CRUZ, Emília Barroso. <i>Manual de gestão de documentos</i>. ed. rev. e atual., Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2013. (Cadernos Técnicos do Arquivo Público Mineiro, n.3).</p> <p>GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. (Orgs.). <i>El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales</i>. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008.</p> |     |                          |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>GONÇALVES, Janice. <i>Como classificar e ordenar documentos de arquivo</i>. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.</p> <p>SMIT, Johanna Wilhelmina. <i>Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos</i>. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003.</p> |
|--|---|

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 2FEMIN 60    | <b>Participação feminina na canção em fonograma</b>  | 04  | Márcia Ramos de Oliveira |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História  |     |                          |
| Ementa       | <p>A presença feminina e a musa como condição inspiradora a poesia, literatura e popular. As discussões de gênero relacionadas a participação feminina nas práticas musicais: uma discussão necessária. As trajetórias de Intérpretes e compositoras como estudos de caso: a compreensão da inserção da mulher no mercado de trabalho e na profissionalização musical.</p>   |     |                          |
| Bibliografia | <p>CANO, Silvia Martinez. Las divas del pop y la identidad feminina: reivindicación, contradicción y consumo cultural. <i>Investigaciones Feministas</i>, 8(2) 2017, p. 475-492.</p> <p>GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. <i>MPB no feminino</i>: notas sobre relações de gênero na música brasileira. Curitiba: Appris, 2017.</p> <p>GONZÁLEZ, Juan Pablo. <i>Pensando a música a partir da América Latina</i>: Problemas e questões. São Paulo: Letra e Voz, 2016.</p> <p>MELLO, Maria Ignez Cruz. Relações de gênero e musicologia: reflexões para uma análise do contexto brasileiro. <i>Revista eletrônica de musicologia</i>, v. 11, sem numeração de página; 2007.</p> <p>NOGUEIRA, Isabel P. Et alii. A música se faz porque é a vida: trajetórias de vida de mulheres musicistas e a relação com o Conservatório de Música de Pelotas – RS. <i>MÉTIS: história &amp; cultura</i>, v. 6, n. 12, p. 239-258, jul./dez. 2007.</p> <p>SANT'ANNA, Afonso Romano de. <i>O canibalismo amoroso</i>. S. Paulo, Brasiliense, 1984.</p> <p>SANTA CRUZ, Maria Áurea. <i>A musa sem máscara</i>: a imagem da mulher na música popular brasileira. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.</p> <p>ZERBINATTI, C.D., NOGUEIRA,I. P. , e PEDRO, J. M. A emergência do campo de música e gênero no Brasil: reflexões iniciais. <i>Descentralizada</i>. Vol.2, no.1, marzo 2018.</p> |     |                          |

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável        |
|--------------|---|-----|---------------------------------|
| 2TONAL 60    | <b>Teoria e análise musical em repertório tonal</b>   | 4   | Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História   |     |                                 |
| Ementa       | <p>Estudo de questões técnicas, metodológicas, interpretativas e crítico valorativas em repertório tonal. Nexos entre teoria musical e perspectivas analíticas que abordam o texto musical e seu contexto.</p>  |     |                                 |
| Bibliografia | <p>ADORNO, Theodor W. Sobre el problema del análisis musical. <i>Quodlibet: revista de especialización musical</i>, Nº 13, 1999, p. 106-119</p> <p>AGAWU, V. Kofi. <i>La música como discurso. Aventuras semióticas en la música</i>. Buenos Aires, Eterna Cadencia Ed., 2012.</p> <p>BENT, Ian e DRABKIN, William. <i>Analysis</i>. London : Macmillan, 1991.</p> <p>CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge [etc.] : Cambridge University Press, 2011.</p> <p>COOK, Nicholas. ¿Qué nos dice el análisis musical? <i>Quodlibet: revista de especialización musical</i>, Nº 13, 1999, p. 54-70.</p> <p>DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. <i>Análise musical na teoria e na prática</i>. (Tradução de Norton Dudeque). Curitiba: Ed. UFPR, 2011.</p> |     |                                 |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideología</i>. Madrid : Ed. Pirámide, 2000.</p> <p>NAGORE, María. <i>El análisis musical: entre el formalismo y la hermenéutica</i>. Revista Músicas al Sur, n. 1, 2004.</p> |
|--|---|

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável        |
|--------------|--|-----|---------------------------------|
| 2TEOR 60     | <b>Tópicos em teoria musical</b>   | 4   | Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas |
| Linha        | Linha 2 – Teoria e História  |     |                                 |
| Ementa       | Estudo de premissas, argumentos, conclusões e métodos em diferentes ramos da teoria musical ocidental. Correlações entre trajetórias das práticas e discursos teóricos e questões de fundo filosófico, didático pedagógico, ideológico, sociológico e histórico.   |     |                                 |
| Bibliografia | <p>CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge [etc.]: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>CHRISTENSEN, Thomas. A teoria musical e suas histórias. <i>Em Pauta</i>, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 13-46, abr./nov. 2000.</p> <p>DAHLHAUS, Carl. <i>Studies in the origin of harmonic tonality</i>. Oxford: Princeton University Press, 2016.</p> <p>DAMSCHRODER, David. <i>Thinking about harmony: historical perspectives on analysis</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>FUBINI, Enrico. <i>Estética da música</i>. Lisboa: Edições 70, 2008.</p> <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideología</i>. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.</p> <p>NATTIEZ, Jean-Jacques. Semiologia musical e pedagogia da análise. OPUS, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 50-58, 1990.</p> <p>WASON, Robert W. <i>Viennese harmonic theory from Albrechtsberger to Schenker and Schoenberg</i>. Rochester, NY: University of Rochester Press, 2008.</p> <p>WILLIAMS, David Russell, e BALENSUELA, C. Matthew [Ed.]. <i>Music Theory from Boethius to Zarlino: A Bibliography and Guide</i>. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2007.</p> <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideología</i>. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.</p> <p>NATTIEZ, Jean-Jacques. Semiologia musical e pedagogia da análise. OPUS, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 50-58, 1990.</p> <p>WASON, Robert W. <i>Viennese harmonic theory from Albrechtsberger to Schenker and Schoenberg</i>. Rochester, NY: University of Rochester Press, 2008.</p> <p>WILLIAMS, David Russell, e BALENSUELA, C. Matthew [Ed.]. <i>Music Theory from Boethius to Zarlino: A Bibliography and Guide</i>. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2007.</p> |     |                                 |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável  |
|--------------|--|-----|---------------------------|
| 2EATH 30     | <b>Estudos avançados em teoria musical e história</b>  | 2   | Professores(as) da linha* |
| Linha        | Linha 2 - Teoria e História  |     |                           |
| Ementa       | Perspectivas teóricas e práticas na pesquisa em musicologia histórica e teoria musical. Tópicos específicos relacionados à pesquisa e à produção acadêmica recentes na área. |     |                           |
| Bibliografia | Textos publicados em periódicos diversos, livros e outros tipos de produção acadêmica que abordam questões específicas da área de teoria musical e história.                 |     |                           |

\* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

### Disciplinas eletivas específicas da Linha 3 – Processos Criativos

| Código  | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável  |
|---|---|-----|---------------------------|
| 3ARTIS 60   | <b>Pesquisa artística em composição e performance</b>   | 04  | Professores(as) da linha* |
| Linha   | Linha 3 – Processos Criativos   |     |                           |
| Ementa  | Pesquisa artística e pesquisa científica. Produção de conhecimento em pesquisa artística. Projetos em pesquisa artística. Laboratório de processos criativos. |     |                           |
| <p><i>Art Research Journal</i> – ARJ. O conceito de pesquisa na pesquisa em artes. V.1, N.1 e V.1, N.2. Natal: UFRN, 2014.</p> <p>BORGDORFF, Henk. <i>The Conflict of the Faculties – Perspectives on Artistic Research and Academia</i>. Amsterdam: Leiden University Press, 2012.</p> <p>CALVINO, Italo. <i>Seis Propostas para o Próximo Milênio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>COESSENS, Kathleen; CRISPIN, Darla; DOUGLAS, Anne. <i>The Artistic Turn: a Manifesto</i>. Ghent, Belgium: Orpheus Institut, 2009.</p> <p>FREIRE, Vanda Lima Bellard. <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.</p> <p>FREIRE, Vanda Lima Bellard. <i>Pesquisa em Música: novas abordagens</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p> <p>ISLAM, Gazi. <i>Practitioners as Theorists: Para-ethnography and the Collaborative Study of Contemporary Organizations in Organizational Research Methods</i>, Vol. 18(2) 231-251, 2015.</p> <p>LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN-CRISTÓBAL, Úrsula. <i>"Investigación artística en música. Problemas, métodos, experiências y modelos."</i> Barcelona, Diciembre 2014.</p> <p>STÉVANCE, Sophie; LACASSE, Serge. <i>Research-Creation in Music and the Arts</i>. London: Routledge, 2018.</p> |   |     |                           |

\* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

| Código   | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável               |
|--|--|-----|--|
| 3SCHEN 60  | <b>Análise schenkeriana</b>  | 4   | Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros |
| Linha  | Linha 3 – Processos Criativos  |     |  |
| Ementa   | Conceitos fundamentais da teoria schenkeriana. Contextualização histórica e filosófica. Análise de repertório. |     |  |
| <p>BARROS, Guilherme A. S. De. GERLING, Cristina C. O Intérprete Schenkeriano e o Conceito de Organicidade. In <i>Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música</i>. Curitiba: Editora do Departamento de Artes da UFPR, v. 1: 202-208. 2007<sup>a</sup>.</p> <p>BARROS, Guilherme A. S. De. Análise Schenkeriana e Performance. <i>Opus</i> 13, no. 2: 1-20. <a href="https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus">https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus</a>. 2007b.</p> <p>CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. <i>Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach</i>, New York: Oxford University Press, 1998.</p> <p>CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. <i>Trends in Schenkerian Research</i>. New York: Schirmer Books, 1990.</p> <p>CALVINO, Italo. <i>Coleção de Areia</i> (ensaios). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>FORTE, Allen; GILBERT, Steven E. <i>Análisis Musical – Introducción al análisis Schenkeriano</i>. Zaragoza (España): Idea Books S.A., 2002.</p> <p>FRAGA, Orlando. <i>Progressão Linear: Uma Breve Introdução à Teoria de Schenker</i>. Londrina:</p> |  |     |  |

|   |
|---|
| <p>Eduel – Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2011.</p> <p>GERLING, Cristina C.; BARROS, Guilherme A. S. De. "Considerações Acerca de um Glossário de Termos Schenkerianos". In Ilza Nogueira, org., Teoria e Análise Musical em Perspectiva Didática, 185-189. Salvador: UFBA. 2017</p> <p>GERLING, Cristina C; BARROS, Guilherme A. S. De. Análise Schenkeriana: Interpretação e Crítica. In Rogério Budaz, org., <i>Pesquisa em Música no Brasil 1: Métodos, Domínios, Perspectivas</i>, 87-121. Goiânia: ANPPOM. 2009</p> <p>SALZER, Felix; SCHACHTER, Carl. <i>Counterpoint in Composition – The Study of Voice Leading</i>, New York: McGraw-Hill Book Company, 1969.</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>Free Composition</i> (Der Freie Satz) – Volume III of New Musical Theories and Fantasies, 2 v., New York: Longman Inc., 1979</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>The Masterwork in Music</i>, 3 v., New York: Cambridge University Press, 1994, 1996, 1997</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>The Art of Performance</i>. New York: Oxford U. Press, 2000.</p> <p>Schenker Documents Online <a href="http://www.schenkerdocumentsonline.org/index.html">http://www.schenkerdocumentsonline.org/index.html</a>. Thomas Pankhurst – SchenkerGuide Glossary <a href="http://www.schenkerguide.com/glossarytest.php">http://www.schenkerguide.com/glossarytest.php</a>.</p> |
|---|

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável   |
|--------------|---|-----|----------------------------|
| 3CORP 60     | <b>Obra, corporeidade e construção sonora</b>   | 4   | Bernardete Castelan Póvoas |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos   |     |                            |
| Ementa       | Processo criativo e corporeidade: da construção à interpretação do fenômeno musical. Relação obra/estrutura, corpo/movimento e construção sonora. Gesto e interação de aspectos intrínsecos à práxis musical. Criação e interpretação musical: aspectos cognitivos.   |     |                            |
| Bibliografia | <p>BITTAR, Valeria Maria Fuser. <i>Músico e ato</i>. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. Campinas: Universidade Federal de Campinas, 2012.</p> <p>CADOZ, Claude. <i>Gesture and Musical Composition</i>. ICMC 1988 – International Computer. Music Conference, Feb 1988, Cologne, Germany. Pp.1-12, 1988. &lt;hal-00491738&gt;.</p> <p>CHÉZE, L. <i>Kinematic Analysis of Human Movement</i>. Great Britain: ISTE Ltd and John Wiley &amp; Sons, Inc: 2014.</p> <p>DAHL, S; FRIBERG, A. Visual Perception of Expressiveness in Musicians' Body Movements. <i>Music Perception: An Interdisciplinary Journal</i>, v. 24, n. 5, p. 433-454, 2007.</p> <p>DAVIDSON, J. W. Qualitative insights into the use of expressive body movement in solo piano performance: a case study approach <i>Psychology of Music</i> . Vol 35, Issue 3, pp. 381 – 401, 2007.</p> <p>HEATON, R. Contemporary performance practice and tradition. <i>Music Performance Research</i>, v. 5, n. Spec, p. 96-104, 2012.</p> <p>JENSENIUS, Alexander. Et al. Musical Gestures – Concepts and Methods in Research. In: GODØY, Rolf Inge; LEMAN, Marc (Ed.). <i>Musical gestures: Sound, movement, and meaning</i>. Routledge, 2010.</p> <p>MERLEAU-PONTY, M.. <i>Fenomenologia da Percepção</i> [1945]. Trad. Carlos A, Ribeiro de Moura. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>PAINÉ, Gath. Interactive Engagement Through Dynamic Morphology. Conference on New Interface for Musical Expression. <i>Proceedings of 2004</i>. Japan, Hamamatsu. NIME04: p. 80-87.</p> <p>PIERCE, A. <i>Deepening musical performance through movement</i>: The theory and practice of embodied interpretation. Indiana University Press, 2007.</p> <p>RINK, John; GAUNT, Helena; WILLIAMON, Aaron. <i>Musicians in the Making</i>: Pathways to Creative Performance (Studies in Musical Performance as Creative Practice) [John Rink, Helena Gaunt, Aaron Williamon. New York: Oxford University Press, 2017.</p> <p>SLOBODA, John. <i>A mente musical</i>: a psicologia cognitiva da música. Londrina/PR: EDUEL,</p> |     |                            |

|       |  |
|-------|--|
| 2008. | WINDSOR, L. W. Instruments, voices, bodies and spaces: towards an ecology of performance. In: WÖLLNER, Clemens (Ed.). <i>Body, Sound and Space in Music and Beyond: Multimodal Explorations</i> . Routledge, 2017. |
|-------|--|

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| 3PERC 60     | <b>Percepção e etnografia das práticas musicais</b>   | 4   | Luiz Henrique Fiaminghi  |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos   |     |                          |
| Ementa       | Os diferentes parâmetros da notação musical em seus contextos históricos e sociais. Oralidade e Escritura. As dicotomias entre escrita musical e performance. Percepção, Rítmica e estudos africanistas.  |     |                          |
| Bibliografia | <p>AGAWU, Kofi. "Structural Analysis or Cultural Analysis? Competing Perspectives on the "Standard Pattern" of West African Rhythm". <i>Journal of the American Musicological Society</i>, Vol. 59, No. 1 (Spring 2006), pp. 1-46.</p> <p>AROM, Simha. <i>African Polyphony &amp; Polyrhythm</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>BLACKING, John. <i>Music, Culture and Experience</i>. The University of Chicago Press, Chicago, EUA, 1995.</p> <p>DIBBEN, N. – "Musical Materials, Perception and Listening" in <i>The Cultural Study of Music</i>, Middleton, R. et Allie. Routledge, London, pp. 193-203, 2003.</p> <p>DUARTE, Fernando Carvalhaes. "No princípio era o aboio, jogo e júbilo" (137-145) in: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>FINNEGAN, Ruth – O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance? (15-43) In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>HOULE, George. <i>Meter in Music, 1600-1800: Performance, Perception and Notation</i>. Indiana University Press, Bloomington, EUA, 2000.</p> <p>MELLO, Maria Ignez. "Os cantos femininos Wauja no Alto Xingu" (238-248). In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All.(org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>TRAVASSOS, Elizabeth. "Um objeto fugidio: voz e 'musicologias'". (99-123). In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>LEMOS, Maya Suemi. <i>Do tempo analógico ao tempo abstrato: a 'musica mensurata' e a construção da temporalidade moderna</i> (159-176); in <i>Estudos Históricos</i> n.º 35 – Centro de pesquisa e documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>OLIVEIRA PINTO, Tiago de. As cores do som: estruturas sonoras e concepção estética na música afro-brasileira. <i>África: Revista do Centro de Estudos Africanos</i>, 87-109. São Paulo: USP, 2001.</p> <p>OLIVEIRA PINTO, Tiago de. Som e música. Questões de uma antropologia sonora. <i>Revista antropológica</i>. São Paulo: USP, vol. 44, n. 1, 2001.</p> <p>PARRISH, Carl. <i>The Notation of Medieval Music</i>. Pedragon Edition, Nova Iorque, 1978.</p> <p>PESCE, Dolores; EVARIST, Mark. "Theory and notation" In: <i>The Cambridge companion to medieval music</i>. Cambridge University Press, Cambridge, 2011.</p> <p>SANDRONI, Carlos. <i>Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)</i>. Jorge Zahar editor, Rio de Janeiro, RJ, 2001.</p> <p>SEEGER, Anthony. Etnografia da música. <i>Cadernos de campo</i>, n. 17, p. 237-260. São Paulo, 2008.</p> |     |                          |

|              |  |     |  |
|--------------|--|-----|--|
|              | TOUSSAINT Godfried T. A mathematical analysis of African, Brazilian, and Cuban clave rhythms. In <i>Proceedings of BRIDGES: Mathematical Connections in Art, Music and Science</i> , pages 157{168, Towson University, Towson, MD, July 27-29 2002.  |     |  |
| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável               |
| 3PERF 60     | <b>Performance e processos analíticos</b>  | 4   | Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos  |     |  |
| Ementa       | Interação entre performance e análise. Estrutura musical e gestualidade instrumental. Consciência analítica e memória musical. Adequação entre processos composicionais, parâmetros analíticos e interpretação musical.  |     |  |
| Bibliografia | <p>BARROS, Guilherme A. S. De. GERLING, Cristina C. "O Intérprete Schenkeriano e o Conceito de Organicidade." In <i>Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música</i>. Curitiba: Editora do Departamento de Artes da UFPR, v. 1: 202-208. 2007<sup>a</sup>.</p> <p>BERRY, Wallace. <i>Musical Structure and Performance</i>. London: Yale University Press, 1989.</p> <p>BERRY, Wallace. Análise Schenkeriana e Performance. <i>Opus</i> 13, no. 2: 1-20. <a href="https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus">https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus</a>. 2007b.</p> <p>CHAFFIN, Roger; GERLING, Cristina C.; DEMOS, Alexander P.; and Andrea Melms. 2013. Theory and Practice: A Case Study of How Schenkerian Analysis Shaped the Learning of Chopin's Barcarolle. In Aaron Williamon and Werner Goebel, eds., <i>Proceedings of ISPS 2013</i>. Brussels: AEC, 1, 21-26. <a href="http://www.performance-science.org/ISPS2013/Proceedings/ISPS2013_Proceedings.pdf">http://www.performance-science.org/ISPS2013/Proceedings/ISPS2013_Proceedings.pdf</a>.</p> <p>COGAN, Robert; ESCOT, Pozzi. <i>Som e Música</i>: a natureza das estruturas sonoras. Trad. Cristina C. Gerling, Fernando Rauber e Carolina Avelar. Porto Alegre: UFRGS, 2013.</p> <p>COOK, Nicholas. <i>A Guide to Musical Analysis</i>, New York: Oxford University Press, 1997</p> <p>COOPER, Grosvenor; MEYER, Leonard B. <i>Estructura Rítmica de La música</i>. Barcelona: Idea Books, S. A. de La tradución, 2000.</p> <p>FRAGA, Orlando. Progressão Linear: <i>Uma Breve Introdução à Teoria de Schenker</i>. Londrina: Eduel – Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2011.</p> <p>GUIGUE, Didier. <i>Estética da sonoridade</i>: a herança de Debussy na música para piano do século XX. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>LESTER, Joel. <i>Analytic Approaches to XXth Century</i>, New York: W.W. Norton &amp; Company, 1989.</p> <p>LESTER, J. Performance and analysis: interaction and interpretation. RINK, J. <i>The Practice of Performance – studies in musical interpretation</i>. NY: Cambridge, 1995</p> <p>RÉTI, Rudolph. <i>The Thematic Process in Music</i>, Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1978.</p> <p>PARNUTT, Richard &amp; McPHERSON, Gary. <i>The Science and Psychology of Music Performance</i>, New York: Oxford University Press, 2002</p> <p>PIERCE, Alexandra. Deepening Musical Performance through Movement. Bloomington: Indiana University Press, 2007.</p> <p>SILVA, Rodrigo Moreira; BARROS, Guilherme A. S. De. Dualidade Tonal no Prelúdio n.º 5 para Violão de Villa-Lobos. In: XIX Congresso da ANPPOM – Curitiba/PR – <i>Anais</i>, p. 789-792, 2009.</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>Free Composition</i> (Der Freie Satz) – Volume III of New Musical Theories and Fantasies, 2 v., New York: Longman Inc., 1979</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>The Art of Performance</i>. New York: Oxford U. Press, 2000.</p> <p>STEIN, Deborah. <i>Engaging Music</i>. New York: Oxford University Press, 2005.</p> <p>STRAUS, Joseph N. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i>, New Jersey: Prentice-Hall, 1990.</p> |     |  |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 3POET 60     | <b>Poéticas musicais dos séculos XX e XXI: composição e estética</b>   | 4   | Luigi Antonio Irlandini  |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos  |     |                          |
| Ementa       | <p>Estudo da composição musical nos séculos XX e XXI em perspectivas práticas, teóricas e filosóficas. Diferença entre poética e estética. Relação entre teoria e prática da composição. Análise de composições, suas técnicas e processos compostionais em relação ao pensamento musical do/a autor/a. Questões atuais e permanentes da composição e da estética: escrita (écriture), forma, conteúdo, ordem/desordem, organização rítmica e temporal, organização espacial (harmonia), organização do timbre, estilo, complexidade, simplicidade, avant-garde/pós-modernismo, espiritualidade.</p>   |     |                          |
| Bibliografia | <p>GRIFFITHS, Paul. <i>Modern Music and After: directions since 1945</i>. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p> <p>GUIGE, Didier. <i>Estética da Sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>IRLANDINI, Luigi Antonio. <i>Cosmicizing Sound: Music – Cosmos – Number MusMat: Brazilian Journal of Music and Mathematics</i>. Vol. I, No. 2. November 2017 (pp. 25-61)</p> <p>MORGAN, Robert P. <i>Twentieth-Century Music</i>. New York, N.Y.: W.W. Norton &amp; Company, Inc. 1991.</p> <p>NEVES, José Maria. <i>Música Contemporânea Brasileira</i>. Segunda edição revista e ampliada por Salomea Gandelman. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.</p> <p>PADDISON, Max; DELIÈGE, Irène. <i>Contemporary Music. Theoretical and Philosophical Perspectives</i>. Farnham, U.K.: Ashgate Publishing limited, 2010.</p> <p>PAREYSON, Luigi. <i>Estética: Teoria da Formatividade</i>. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.</p> <p>ROWELL, Lewis <i>Introducción a la Filosofía de la Música: antecedentes históricos y problemas estéticos</i>. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.</p> <p>WEBERN, Anton. <i>The Path to New Music</i>. London: Universal Edition, 1960.</p> <p>Observação: Visando atualização constante da bibliografia e especificidades dos conteúdos a cada semestre, serão selecionados artigos de periódicos importantes da música contemporânea: <i>Perspectives of New Music</i>, <i>Contemporary Music Review</i>, <i>Music Perception</i>, <i>Revista Vórtex</i>, <i>Per Musi</i> e <i>Revista OPUS</i>.</p> |     |                          |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 3RETOR 60    | <b>Práticas interpretativas e retórica musical</b>   | 4   | Luiz Henrique Fiaminghi  |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos  |     |                          |
| Ementa       | Princípios da retórica clássica. Natureza, usos e propósitos da retórica aplicada à música dos sécs. XVI, XVII e XVIII. A Teoria dos Afetos. Ornamentação e práticas musicais retoricamente regradas. Performance historicamente Informada.  |     |                          |
| Bibliografia | <p>ARGAN, Giulio Carlo. <i>Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.</p> <p>BARTEL, Dietrich. <i>Musica Poetica: musical-rhetorical figures in German Baroque Music</i>. University of Nebraska Press, Lincoln, Nebraska, EUA, 1997.</p> <p>BUTT, John. <i>Playing with History</i>. Cambridge University Press, Cambridge, Inglaterra, 2005.</p> <p>CANO, Rubén L. <i>Música y Retórica en el Barroco</i>. Cidade do México, Universidad Nacional Autónoma de México, México, 2000.</p> <p>CIVRA, Ferruccio. <i>Musica Poetica: Introduzione Alla retorica musicale</i>. Utet Libreria, Torino, Itália, 1991.</p> <p>DREYFUS, Laurence. <i>Bach and the patterns of invention</i>. Harvard University Press, EUA, 1996.</p> |     |                          |

- FABIAN, Dorottya. *Bach performance practice, 1945-1975: A comprehensive review of sound recordings and literature*. Ashgate, Andersholt, Inglaterra, 2003.
- FABIAN, Dorottya. *A Musicology of Performance*. Theory and method based on Bach's Solos for Violin. Open Book Publishers, Cambridge, Inglaterra, 2015.
- HANSEN, João Adolfo. *Alegoria: construção e interpretação da metáfora*. Editora da Unicamp, Campinas, 2006.
- HAYNES, Bruce. *The end of Early Music*: a period Performer's History of Music for the Twenty-first Century. Oxford University Press, Oxford, Inglaterra, 2007.
- KENYON, Nicholas. *Authenticity and early music*. Oxford University Press, Inglaterra, 1985.
- LUCAS, Mônica Isabel. *Humor e Agudeza em Joseph Haydn*. Quartetos de cordas o. 33. Annablume Editora, São Paulo, 2008.
- TARLING, Judy. *The Weapons of Rhetoric*: a guide for musicians and audiences. Corda Music, Hertfordshire, Inglaterra, 2004.
- TARUSKIN, Richard. *Text and act: Essays on music and performance*. Oxford University Press, 1995.
- TOMLINSON, Gary. *Monteverdi and the end of the Renaissance*. University of California Press, 1987.

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| 3SANC 60     | <b>Seminário de análise e composição</b>   | 04  | Acácio Piedade           |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos  |     |                          |
| Ementa       | Investigação conjunta de teorias da composição e teorias analíticas. Observação de procedimentos composicionais e aplicação de técnicas analíticas em repertório musical contemporâneo. Questões de cultura, significado e estrutura musical na abordagem analítica e no pensamento composicional.   |     |                          |
| Bibliografia | <p>DUNSBY, Jonathan, Straus, Joseph, et alii. <i>Order and Disorder: Music-Theoretical Strategies in 20th-Century Music</i>. Leuven: Leuven University Press, 2004.</p> <p>GRABÓCZ, Márta. <i>Entre Naturalisme Sonore et Synthèse en Temps Réel. Images et Formes Expressives dans la Musique Contemporaine</i>. Paris: EAC, 2013.</p> <p>GRITTEN, Anthony &amp; KING, Elaine. (eds.) <i>Music and Gesture</i>. Hampshire: Ashgate, 2006.</p> <p>GUIGUE, Didier. <i>Estética da Sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>LACHENMANN, Helmut. <i>Écrits et Entretiens</i>. Genebra: Éditions Contrechamps, 2009.</p> <p>LESTER, Joel. <i>Analytic approaches to twentieth-century music</i>. New York: W. W. Norton, 1989.</p> <p>LELONG, Stéphane Lelong. <i>Nouvelle Musique</i>. Paris: Éditions Baland, 1996.</p> <p>NYMAN, Michael. <i>Experimental Music: Cage and Beyond</i>. Music in the Twentieth Century. Second edition. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>ROSS, Alex. <i>O resto é ruído</i>. Ouvindo o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>SCHWARTZ, Elliott, and Daniel Godfrey. <i>Music Since 1945: Issues, Materials and Literature</i>. New York: Schirmer Books, 1993.</p> <p>SIMMS, Bryan. <i>Music of the Twentieth Century: Style and Structure</i>. New York: Schirmer books, 1995.</p> <p>STEVANCE, Sophie. <i>Composer au XXIe siècle</i>. Pratiques, philosophies, langages et analyses. Paris, Vrin, 2010.</p> <p>STRAUS, Joseph. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i>. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.</p> <p>WEID, Jean-Noël von der. <i>La Musique du XXème Siècle</i>. Paris/ Arthème Fayard/Pluriel, 2010.</p> <p>WHITTAL, Arnold. <i>Musical Composition in the Twentieth Century</i>. London: Oxford University Press, 1999.</p> |     |                          |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável   |
|--------------|--|-----|----------------------------|
| 3INSTR 60    | <b>Tópicos em pedagogia do instrumento</b>   | 04  | Bernardete Castelan Póvoas |
| Linha        | Linha 3 – Processos Criativos  |     |                            |
| Ementa       | <p>Teoria e fundamentos da aprendizagem do instrumento. Procedimentos e estratégias da prática e da transmissão do conhecimento. Aspectos interdisciplinares da pedagogia do instrumento. Cognição aplicada à execução instrumental. Processos de avaliação e de elaboração de material didático-instrumental.</p>   |     |                            |
| Bibliografia | <p>BARROS, Luís Cláudio; CARVALHO, Any; BORGES, Diego. The “artistic image” concept applied to a fugue at the early stage of piano practice: an observational study. <i>Opus</i> (Belo Horizonte. Online), v. 23/3, p. 9-22, 2017.</p> <p>Clark, Frances. <i>Questions and Answers: Practical Advise for Piano Teachers</i>. Frances Clark Center For Keyboard Pedagogy, 1992</p> <p>Duke, Robert A. <i>Intelligent Music Teaching: Essays on the Core Principles of Effective Instruction</i>. Austin: Learning and Behavior Resources, 2009.</p> <p>HALLAM, Susan et al. The development of practising strategies in young people. <i>Psychology Of Music</i>, [s.l.], v. 40, n. 5, p.652-680, 20 ago. 2012. SAGE Publications. <a href="http://dx.doi.org/10.1177/0305735612443868">http://dx.doi.org/10.1177/0305735612443868</a>.</p> <p>HALLAN, Susan. <i>Instrumental teaching: a practical guide to better teaching an learning</i>. Oxford: Heinemann Educational, 1998.</p> <p>HALLAN, Susan. <i>Music Psychology in Education</i>. London: Institute of Education, 2006.</p> <p>HEATON, R. Contemporary performance practice and tradition. <i>Music Performance Research</i>, v. 5, n. Spec, p. 96-104, 2012.</p> <p>LEHMANN, A.; SLOBODA, J.; WOODY, R. <i>Psychology for musicians: understanding and acquiring the skills</i>. New York: Oxford University Press, 2007.</p> <p>MCPHERSON G.; WELCH G. Vocal, Instrumental, and Ensemble Learning and Teaching: An Oxford Handbook of Music Education, Volume 3. Oxford: Oxford University Press, 2018.</p> <p>MILLS, J. <i>Instrumental Teaching</i>. Oxford: Oxford University Press, 2008.</p> <p>PÓVOAS, M. B. C.. Desempenho pianístico e organização do estudo através do Rodízio: um sistema de treinamento baseado na distribuição e variabilidade da prática. <i>Opus</i> (Belo Horizonte. Online), v. 23, p. 187-204, 2017.</p> <p>PRESLAND, C. Conservatoire student and instrumental professor: the student perspective on a complex relationship. <i>British Journal of Music Education</i>, vol. 22, n.3, p. 237-248, 2005.</p> <p>VERNEY, John P. Integrated instrumental teacher: learning to play through performance, listening and composition. <i>British Journal of Music Education</i>, Vol. 8, p. 305-339, 1991.</p> <p>ZORZAL, Ricieri. Prática musical e planejamento da performance: contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical. <i>Opus</i>, [s.l], v. 21, n. 3, p. 83-110, dez. 2015.</p> |     |                            |

**Disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa**

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável         |
|--------------|---|-----|----------------------------------|
| 123 TAM30    | <b>Construção de texto acadêmico em música</b>  | 2   | Viviane Beineke e Teresa Mateiro |
| Linha        | Todas as linhas de pesquisa.  |     |                                  |
| Ementa       | <p>Reflexão crítica e prática na produção de textos acadêmicos em música. Análise de processos de escrita, organização, registro e análise de dados. Elaboração da escrita na argumentação e problematização de pesquisa. O referencial teórico e o diálogo com a literatura na construção, no planejamento e na interpretação de dados da pesquisa.</p>  |     |                                  |
| Bibliografia | <p>BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). <i>A bússola do escrever</i>. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 24. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <i>Metodologia Filosófica</i>. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>LARROSA, Jorge. O ensaio e a escrita acadêmica. <i>Educação e Realidade</i>, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 101-115, 2003.</p> <p>CASTIEL, Luis David; SANZ-VALERO, Javier and RED MEI-CYTED. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica?. <i>Cad. Saúde Pública</i> [online]. 2007, vol.23, n.12, pp. 3041-3050.</p> <p>PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica: do excessivo ao razoável. <i>Rev. Bras. Educ.</i>, Rio de Janeiro , v. 18, n. 52, p. 213-244, Mar. 2013 . Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-24782013000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-24782013000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 11 Feb. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782013000100013">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782013000100013</a>.</p> <p>PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. <i>Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade</i>, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.</p> |     |                                  |

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável    |
|--------------|--|-----|-----------------------------|
| 123EAM 30    | <b>Estudos avançados em música</b>   | 2   | Professores(as) do Programa |
| Linha        | Todas as linhas de pesquisa.   |     |                             |
| Ementa       | <p>Estudos recentes na área da música, incluindo questões selecionadas nas linhas de pesquisa. Tópicos em educação musical, teoria musical, história e processos criativos. Tendências e perspectivas atuais na produção da pós-graduação em música no Brasil.</p> |     |                             |
| Bibliografia | Referências bibliográficas específicas da temática selecionada.  |     |                             |

## ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

---

### Estágio Docente

| Código  | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|---------|--|-----|--------------------------|
| ED I 30 | <b>Estágio Docente I (obrigatório)</b>   | 02  | Orientador(a)            |
| Ementa  | Atividade docente em disciplinas dos cursos superiores da UDESC, sob supervisão de professor(a) responsável. |     |                          |

### Núcleos de Pesquisa

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| NUC IM 30    | <b>Núcleo de Pesquisa I (obrigatório)</b>  | 02  | Orientador(a)            |
| NUC IIM 30   | <b>Núcleo de Pesquisa II (obrigatório)</b>   | 02  | Orientador(a)            |
| NUC IIIM 30  | <b>Núcleo de Pesquisa III (opcional)</b>   | 02  | Orientador(a)            |
| NUC IVM 30   | <b>Núcleo de Pesquisa IV (opcional)</b>  | 02  | Orientador(a)            |
| Ementa       | Estudos e reflexões relativos ao processo de realização, gerenciamento e prática de/em projetos de pesquisa. |     |                          |
| Bibliografia | Referências bibliográficas específicas do trabalho.  |     |                          |

### Créditos Especiais

| Código       | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|---|-----|--------------------------|
| ENS M60      | <b>Ensaio I (opcional)</b>  | 04  | Professor(a) do Programa |
| Ementa       | Produção artística e/ou bibliográfica classificada em extratos superiores pela Capes. |     |                          |
| Bibliografia | Referências bibliográficas específicas do trabalho.                                   |     |                          |

### Atividades Complementares

| Código | Disciplina  | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------|---|-----|--------------------------|
| AC M30 | <b>Atividades Complementares</b>  | 02  | -                        |
| Ementa | Atividades diversas relacionadas à difusão de resultados de pesquisa, participação em eventos de natureza científica, cultural e/ou artística, de acordo com os respectivos projetos de pesquisa. |     |                          |

### Atividades de Redação da Dissertação

| Código       | Disciplina   | Cr. | Professor(a) responsável |
|--------------|--|-----|--------------------------|
| DISS I 45    | <b>Dissertação I</b>                                     | 03  | Orientador(a)            |
| DISS II 45   | <b>Dissertação II</b>                                    | 03  | Orientador(a)            |
| Ementa       | Redação final da dissertação.                            |     |                          |
| Bibliografia | Referências bibliográficas específicas de cada trabalho. |     |                          |